

# CÍRCULOS BÍBLICOS

Novembro - 2025

Ano 2 - Nº 5

## A Igreja e a Crise Climática - em tempos de COP 30



## **Diocese de Roraima**

Rua Bento Brasil, 613 – Centro

69 301-050 - Boa Vista - RR

<https://diocesederiraima.org.br>

E-mail: [curia@diocesederoraima.org.br](mailto:curia@diocesederoraima.org.br)

Tel.: (95) 3224-3741

Cel.: (95) 98110-4177

## **Círculos Bíblicos**

### **Equipe de Redação**

Adriana Regina da Rocha Chirone

Ângela Maria Schardong

Frei Atílio Battistuz, OFM

Pe. Deivith Zanioli, MCCJ

Francisca Costa

Maria Antônia Pereira de Oliveira



# **Apresentação**

Paz e Bem a todos que estão percorrendo o caminho dos círculos Bíblicos em suas comunidades.

Os círculos, que se reúnem em grupos nas comunidades, promovem a comunhão, rezam, aprofundam a Palavra de Deus, sempre atentos aos grandes temas da Igreja e do mundo nos dias de hoje.

Em novembro o mundo terá seus olhos voltados para o Brasil, mais especificamente para a Amazônia, pois do dia 10 a 21 deste mês, se reúne em Belém-PA, a COP 30, que é a conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU)

Nos últimos anos o mundo tem enfrentado temperaturas extremas e um aumento preocupante das emissões de gases de efeito estufa. Esses fatores contribuíram para eventos climáticos extremos como ondas de calor, secas, furacões e inundações que destroem vidas e comunidades em todo o planeta (cf. ABC das COPS, Repam).

Nós cristãos temos consciência de que Deus criou todas as coisas e colocou o ser humano como zelador e servidor de toda a criação (Gn 1,28). Mas pela ganância o ser humano tornou-se destruidor da obra criadora de Deus. O cuidado da criação em toda a casa comum, para os cristãos é um dever de fé, e para todos os habitantes da terra é uma necessidade para garantir a vida no planeta, no presente e no futuro.

Nesse sentido a COP é uma oportunidade para todos. Oportunidade de uma tomada de consciência e de mudar nossa postura diante da casa comum, a ecologia integral e o cuidado e o respeito com a criação.

Não podemos imaginar que uma COP muda tudo. Que a partir da COP todos os problemas ambientais estejam solucionados. A COP coloca frente a frente dois grupos: de um lado chefes de Estado e cientistas preocupados com o meio ambiente e de outro lado chefes de estado comprometidos com uma economia de morte que compactua com a destruição do planeta, o desmatamento, a poluição, a contaminação, a invasão de terras indígenas, o garimpo ilegal, o aumento de uso de combustíveis fósseis...

A vida é um processo. Precisamos ter clareza de que lado a nossa fé nos coloca. O caminho precisa ser feito antes, durante e depois da COP.

Que esses círculos bíblicos com o tema: A Igreja e a crise climática nos ajude a estarmos num processo permanente da defesa da vida e cuidado da casa comum.

*Dom Evaristo Pascoal Spengler, OFM*

**Bispo da Diocese de Roraima**



## Orientações

- Estamos encerrando o Segundo de nossa caminhada com estes subsídios de Círculos Bíblicos da Diocese de Roraima. Este é o último livrinho antes da Novena de Natal. Agradecemos a todos os que fazem parte desta caminhada, de modo especial os animadores e animadoras dos grupos. A Palavra de Deus é um alimento indispensável e permanente para as comunidades.
- Temos ouvidos testemunhos e relatos bonitos do que acontece pelos grupos. Alguns partilham fotos. Mas também sabemos que existem dificuldades. Alguns reclamam apoio. Outras vezes o livrinho chega atrasado. Estamos nos esforçando para superar esses atrasos.
- Avaliação, ideias, sugestões, fotos (não vale self), relatos e notícias, são sempre bem vindas. Ficamos muito gratos que nos enviem. Podem ser encaminhadas para o watshapp (91) 99189-2361 – (frei Atílio). Apresente-se dizendo seu nome, comunidade e paróquia/área missionária ou missão indígena e envie sua mensagem de texto.
- Uma característica importante dos Círculos Bíblicos é a interação entre a Bíblia, a fé, a realidade da Vida e a caminhada da Igreja. Por isso os temas também são dinâmicos e enriquecem ainda mais a partilha. Neste mes de novembro, em que acontece a COP30 em Belém, no Pará, em nossa Amazônia, também nós vamos refletir e rezar, à luz da Palavra de Deus sobre temas como o clima da terra, aquecimento global, mudanças climáticas.
- Este material foi preparado antes da COP30, e quando os grupos estiverem se reunindo, a COP vai estar acontecendo, ou já terá terminado e as reflexões e partilhas poderão ser enriquecidas por informações e notícias mais atualizadas. Isso ajuda a aprofundar os temas. É bom ficar atento nos acordos, negociações e compromissos que vão sendo assumidos pelos países durante a COP.
- Para ter mais informações e orientações, podem acessar, na internet, e baixar em PDF a cartilha “**ABC DAS COPS**”, da REPAM. Também está sendo distribuída impressa, gratuitamente. (<https://repam.org.br/cop30/abc-das-cops/>). Nós utilizamos esta cartilha para a preparação deste material.
- Vamos aproveitar bem esta oportunidade, porque é um tema de interesse mundial e de toda a sociedade.

*Equipe de redação*





Altíssimo, onipotente, bom Senhor,  
Teus são o louvor, a glória, a honra e toda a benção.  
Só a ti, Altíssimo, eles convêm,  
E homem algum é digno de mencionar-te.

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,  
especialmente o Senhor Irmão Sol, o qual é dia, e por ele nos iluminas.  
E ele é belo e radiante com grande esplendor:  
de ti, Altíssimo traz o significado.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e as estrelas,  
no céu as formaste claras e preciosas e belas.  
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento,  
pelo ar e pelas nuvens e pelo sereno e por todo o tempo,  
pela qual às tuas criaturas dás sustento.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água,  
que é muito útil e humilde e preciosa e casta.  
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,  
pelo qual iluminas a noite, e ele é belo e agradável e robusto e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã a mãe terra,  
que nos sustenta e governa  
e produz diversos frutos com coloridas flores e ervas.

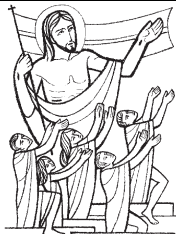
Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam pelo teu amor,  
e suportam enfermidades e tribulação.  
Bem aventurados aqueles que as suportarem em paz  
porque por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a morte corporal,  
da qual nenhum homem vivente pode escapar.  
Ai daqueles que morrerem em pecado mortal:  
Bem-aventurados os que ela encontrar na tua santíssima vontade,  
porque a morte segunda não lhes fará mal.

Louvai e bendizei a meu Senhor,  
e rendei-lhe graças, e servi-o com grande humildade.



# Terra, o Planeta Vivo

|                                                                                                                                                  |                                                                                      |                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>01</b><br>Ano 2 Nº 5                                                                                                                          | <b>27 outubro a 02 de novembro</b><br>Celebração de todos os Fiéis Defuntos<br>Ano C |  |
| <b>Preparação do ambiente:</b> <i>Num lugar central, colocar uma a Bíblia, velas, uma cruz e imagens e símbolos que lembrem o planeta terra.</i> |                                                                                      |                                                                                   |

## Acolhida

**Canto inicial:** *Tudo está interligado como se fôssemos um, tudo está interligado nesta Casa Comum.*

**Animador:** Irmãos e irmãs, sejam todo(a)s bem-vindo(a)s. Acolhemos a todos com alegria. Como discípulos de Jesus nos reunimos para ouvir e partilhar a Palavra do Mestre. Estamos reunidos...

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

**Oração inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

**Animador:** No início deste novo livrinho, com os encontros de Círculos Bíblicos, vamos ler a mensagem de Dom Evaristo, que está na página 2.

## 1. Palavra da Igreja

**Animador:** Neste mês de novembro a Diocese de Roraima nos convida a conhecer um pouco sobre a COP30 que vai acontecer na cidade de Belém-PA. Usaremos como principal referência para os próximos encontros a cartilha da REPAM “ABC das COPS”. No encontro de hoje vamos tentar entender como funciona o clima na terra, o planeta vivo, como afirmar alguns cientistas, nossa casa.

**Leitor(a) 1:** Mitologias antigas viam a terra como uma entidade, um ser dotado de sentimentos, relações e paixões, cheio de vida e dinamismo. Referiam-se à terra como uma divindade, mãe de muitos seres. Para os Povos indígenas, originários das Américas, principalmente as populações

da Cordilheira dos Andes, a terra é uma grande mãe, a “pachamama”, para expressar a indescritível fecundidade, capaz de nutrir e sustentar todos os seus filhos. São Francisco de Assis a canta como “irmã e mãe terra, que nos sustenta e governa”.

**Leitor(a) 2:** A ciência cada vez mais confirma isso, ao afirmar que a terra é um grande organismo vivo. Cientistas como o inglês James Lovelock diz que não apenas existe vida sobre a terra, mas a própria terra é um grande organismo vivo.

**Leitor(a) 3:** O planeta terra existe há 4,5 bilhões de anos, com atmosfera, oceanos e continentes. As primeiras formas de vida, de pequenos organismos multicelulares, começaram a surgir há 700 milhões de anos. Desde então, o planeta foi criando condições para a existência da vida na terra. A vida que foi se formando, também começou a interagir e a interferir sobre o ambiente.

**Leitor(a) 4:** Com um exemplo muito simples dá para entender como isso funciona. Os animais respiram oxigênio, presente na atmosfera e eliminam gás carbônico, para a mesma atmosfera. As plantas respiram gás carbônico e “eliminam” oxigênio. Isso significa que a atmosfera é continuamente reciclada pelos organismos vivos, em mútua colaboração, mantendo condições favoráveis para a vida de todos.

**Leitor(a) 1:** “A Terra, como uma grande unidade, é um sistema fisiológico dinâmico, que vem mantendo nosso planeta apto para a vida há bilhões de anos. Esse sistema parece dotado de mecanismos para regular o clima e a química em estado confortável para a vida. Seus objetivos não são fixos, mas ajustáveis e adaptáveis às formas de vida que mantém. O planeta terra é uma grande unidade em equilíbrio e harmonia”.

**Leitor(a) 2:** Dizendo de uma outra maneira, os fenômenos da natureza, tais como a chuva, o vento, o calor, o frio, as correntes marítimas, as marés, as tempestades, as secas, as estações do ano, as cachoeiras, as nuvens, são como os sinais vitais de um ser vivo, como os batimentos cardíacos, a pressão sanguínea, a circulação do sangue, a respiração, a transpiração, a digestão. Tudo num grande equilíbrio e harmonia.



**Leitor(a) 3:** As florestas, os mares, os desertos, as algas marinhas, as calotas polares, as geleiras, a atmosfera com os gases que a compõem, a grande diversidade das diferentes formas de vida, funcionam num grande sistema de cooperação, interdependência e solidariedade, num equilíbrio muito sutil. O planeta “Terra” é um grande sistema de cooperação e interdependência.

**Leitor(a) 4:** O Papa Francisco, na Encíclica “Laudato Si’, chamou o Planeta Terra de “Casa Comum”, por ser o lugar de existência e convivência de todas as formas de vida. O problema começa quando se rompe a unidade e o equilíbrio. É o que está acontecendo nos últimos séculos, em consequência da atividade humana no planeta.

**Canto:** *Tudo está interligado*

## 2. Proclamação da Palavra de Deus

**Animador(a):** No próximo domingo vamos celebrar o dia de todos os Fiéis Defuntos, dia da Saudade, dia de fazermos memória dos que já não estão mais entre nós. O Evangelho nos apresenta a parábola do “servo fiel e prudente”, um alerta para vigiar sempre. Vamos ouvir.

**Canto de Aclamação ao Evangelho:** *Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia... É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

**Leitor: Lc 12,35-40**

## 3. Partilha da Palavra de Deus

1. Cientistas concluíram: “**Não apenas existe vida sobre a terra, mas a própria terra é um grande organismo vivo**”. Como entender essa afirmação? Como percebemos isso em nossas observações da natureza?
2. São Francisco de Assis, há 800 anos, no Cântico das Criaturas chama a Terra de “irmã e mãe terra, que nos sustenta e governa”. Hoje, quem nos governa? Ainda podemos dizer que é a terra quem nos governa?





3. O Planeta, Terra nossa “Casa Comum” é o lugar da existência e convivência de todas as formas de vida. Como é a relação dos seres humanos com as demais formas de vida? Por que tantas formas de vida estão em extinção? O que estamos fazendo?
4. No Evangelho de hoje Jesus nos diz: “Vós, também, ficai preparados”. Ele fala em relação à chegada do Filho do Homem. Podemos falar isso também com relação à crise climática? Por que?

## 4. Rezar com a Bíblia

**Animador:** Em comunhão com o Papa Leão XIV, nosso Bispo Dom Evaristo e toda Diocese de Roraima, vamos também nós dar graças a Deus pelos frutos da terra.

**Todos: Obrigado, Senhor.** *(repetir após de cada prece).*

**Leitor 1:** Pela “Mãe Terra”, que mesmo sofrendo, produz frutos que nos alimentam e fortalece nossa caminhada.

**Leitor 2:** Por todos os organismos vivos existente no planeta terra.

**Leitor 3:** Pelas Comunidades Eclesiais de Base, que inspiradas no chamado do Papa Francisco estão se organizando em ações concretas de defesa da vida e do planeta.

**Leitor 4:** Pelos muitos ambientalistas, que doaram e que doam suas vidas em defesa de todas as formas de vida do planeta, especialmente da Amazônia.

**Leitor 5:** Pelas pessoas que com alegria e generosidade se dedicam ao cuidado da Casa Comum.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Pai Nosso**

**Bênção e despedida.**



# Para aprofundar a Palavra de Deus

*(Este comentário é um apoio para a partilha. Pode ser lido durante a partilha, ou cada um pode ler em sua casa. Sempre é bom que todos leiam antes do encontro).*

## COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIEIS DEFUNTOS

Hoje, a Igreja recolhe-se em oração pelos seus filhos que já partiram desta vida. Para os cristãos, não se trata de um simples dia de saudade, mas de oração pelos fiéis de Cristo que já partiram para a Casa do Pai n firme esperançada ressurreição. Vêm à nossa mente e ao nosso coração tantas perguntas: Que é a morte? Que é a vida que termina com a morte? O que há após a morte? São interrogações que devemos responder à luz da fé.

Nummundo que já não crê e não tem quase nada a dizer sobre a vida e sobre a morte, a Palavra de Deus nos ilumina: Irmãos, não queremos que ignoreis o que se refere aos mortos, para não ficardes tristes como os outros, que não tem esperança (1Ts 4,3). O cristão não pode encarar a morte como os pagãos; nós temos uma esperança, e ela se chama Jesus Cristo, Aquele que disse “Eu sou a Ressurreição, Eu sou a Vida! (Jo 11,25).

Recordemos algumas certezas fundamentais de nossa fé:

1. Deus é a vida, é fonte de Vida, é o Vivificante; criou tudo para a Vida. Ele não é o autor da morte, não entende nada de morte, não tem parte com a morte (Sb 1,13-15). Pelo contrário, a morte é a separação do Deus vivo, como as trevas são a separação da luz do sol. “*Deus criou o homem para a incorruptibilidade e o fez imagem de sua própria natureza; foi por inveja do Diabo que a morte entrou no mundo: experimentam-na aqueles que lhe pertencem*” (Sb 2,23s). Deus pensou para nós somente o bem e a felicidade com Ele! Isto é a Vida! O homem, ao fechar-se desde o princípio, para o Deus da Vida, desarrumou-se, desaprumou-se e passou a experimentar sua vida como uma morte: desequilíbrio, dor, egoísmo, solidão, medo, doença, falta de sentido e, finalmente, a morte física... O salário do nosso pecado foi uma situação de morte, de infelicidade, de incoerência e tristeza, que culmina com a morte física. Basta olhar o mundo ao nosso redor!

2. Isto não significa que, se não tivéssemos pecado, viveríamos aqui para sempre. Deus não nos criou para vivermos aqui indeterminadamente: “*O Senhor tirou o homem da terra e a ela faz voltar novamente. Deu aos homens número preciso de dias e tempo determinado*” (Eclo 17,1s). Deus nos deu um número preciso de dias, um tempo de vida neste mundo. Mas, uma coisa é certa: sem o pecado, vivendo na amizade com Deus e na harmonia com os outros e o mundo, nossa morte não teria o gosto trágico da Morte. Se hoje a morte tem um aspecto trágico, é porque está ligada ao pecado, ao nosso afastamento de Deus. Por isso a morte nos mete medo e, muitas vezes, é sentida como uma ameaça de cair no nada.

3. Mas, Deus não nos abandonou `morte: Ele nos enviou o Seu Filho, em tudo igual a nós, menos no pecado. Ele tomou sobre Si as nossas dores, viveu nossa vida mortal, de incertezas, de angústias, de morte. Morrendo de nossa morte, Ele foi



ressuscitado pelo Pai na força d Espírito Santo. Morrendo da nossa morte, Ele nos deu a possibilidade e a graa de morrer como Ele e com Ele ressuscitar da morte: “*Eu sou a ressurreição! Quem crê em Mim, ainda que esteja morto viverá! (Jo 11,25)*. Desde o Batismo, unidos a Cristo morto e ressuscitado, alimentados pelo Seu corpo e sangue na Eucaristia, sabemos que “nem a morte nem a vida nem criatura alguma nos poderá separar do amor de Cristo” (Rm 8,38s)

Esta é a nossa esperança: vivemos unidos a Cristo já agora e, após a nossa morte, ressuscitar Nele e com Ele, nele e como Ele! Como o Senhor foi glorificado no Seu corpo e na Sua alma pela potência do Espírito Santo, assim também nós seremos glorificados: logo após a morte, na nossa alma, nunca mais sentiremos o medo, a tristeza, a dor, o pranto e, no fim dos tempos, também no nosso corpo mortal seremos glorificados: “*semeado corruptível, ressuscitará corpo incorruptível; semeado desprezível, ressuscitará reluzente de glória; semeado na fraqueza, ressuscita cheio de força; semeado psíquico, ressuscita espiritual* (1Cor 15,42-44). Seremos glorificados significa entrar na plenitude de Cristo, na alegria de Cristo, na eternidade de Cristo! Isto, para nós, é o Paraíso: estar para sempre com o Senhor!

Irmãos, irmãs, rezemos hoje pelos nossos queridos que já morreram; rezemos por todos os fieis que já partiram para o Cristo: que recebam o perdão de seus pecados e entrem na plenitude de Deus. A Sagrada Escritura diz que “*é um santo e piedoso pensamento rezar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados*” (2Mc 12,46). Que nosso carinho e nossa saudade sejam acompanhados pela nossa piedosa oração, cheia de esperança na ressurreição.

Mas pensemos também na nossa vida, no destino que estamos dando à nossa existência, pois nosso encontro com o Senhor é preparado no dia-a-dia, nos pequenos momentos de nosso caminho neste mundo. São Bernardo de Claraval afirmava que nossa vida neste mundo é semente de eternidade. Pois Bem! Estejamos atentos para viver de tal modo, que nossa vida seja uma amizade com Deus que começa aqui e se consumará na Glória!

Voltemos nosso olhar e nosso pensamento para Cristo, Vencedor da nossa morte. As palavras do Prfácio da missa de hoje são tão consoladoras: Em Cristo “brilhou para nós a esperança feliz da ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado nos céus, um corpo imperecível”. Que o Senhor realize a nossa esperança e que nós vivamos de tal modo, que sejamos dignos dela!

Dom Henrique Soares da Costa



# Aquecimento global e mudanças climáticas

**02**

Ano 2 Nº 5

**03 a 09 de novembro**

Dedicação da Basílica do Latrão



**Preparação do ambiente:** *Em um lugar central colocar uma cruz, bíblia, vela, elemento que representam a natureza, cartaz da campanha da fraternidade.*

## Acolhida

### Canto inicial:

**Animador(a):** Irmãos e irmãs sejam todos bem vindos ao nosso encontro de círculo bíblico. Somos todas e todos convidados a conhecer, partilhar e vivenciar o projeto e Deus para a nossa vida. Estamos reunidos

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração Inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

## 1 – A Palavra da Igreja

**Animador(a):** O assunto do nosso encontro de hoje, relacionado à COP30, é **aquecimento global e mudanças climáticas**.

**Leitor(a) 1:** O **aquecimento global** corresponde ao aumento da temperatura média de todo o planeta. A principal causa do aquecimento global é a **emissão de gases de efeito estufa**.

**Leitor(a) 2:** Existem várias atividades que emitem esses gases, as principais são:

- **Uso de combustíveis fósseis** usados em automóveis e máquinas e motores movidos a gasolina e óleo diesel. A queima de petróleo, que



libera dióxido de carbono, é considerada a maior responsável pelo aquecimento, em nível mundial.

- **Desmatamento**, que além de destruir grandes áreas de floresta, também libera gases de efeito estufa. O desmatamento é a principal causa pelo aquecimento, em nível de Brasil.
- **Queimadas** da vegetação libera quantidades significativas de dióxido de carbono.
- **Atividades Industriais**, que fazem uso de combustíveis fósseis também são responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa.

**Leitor(a) 1:** A terra já teve períodos bem mais quente, principalmente no início da sua história geológica e períodos bem mais frio, como nas eras glaciais, provocadas por causas naturais.

**Leitor(a) 2:** O clima como conhecemos hoje, tem uma estabilidade de 12 mil anos. É esse clima que favoreceu o desenvolvimento das culturas e da vida humana tais como conhecemos hoje. O ano de 2024 foi o mais quente que se tem registro, em 12 mil anos. Há quem afirme que foi o ano mais quente nos últimos 23 mil anos.

**Leitor(a) 3:** As mudanças climáticas são alterações significativas nos de padrões de comportamento do clima em todo o mundo, provocadas pelo aquecimento global.

**Leitor(a) 1:** As consequências são ondas de calor, derretimento das geleiras glaciais, furacões, chuvas irregulares, intensificando as secas, enchentes mais frequentes e mais intensas. Isso compromete a produção de alimentos, a saúde, o estado de ânimo das pessoas e muitas outras consequências.

**Leitor(a) 2:** O problema é que o fenômeno do aquecimento global que estamos vivendo não é por causas naturais, como foi no passado, mas é causado pelas atividades humanas no planeta.

## 2- Proclamação da Palavra de Deus

**Animador(a):** O evangelho nos convida a refletir para não deixarmos nos corromper por interesses econômicos e políticos, mas fortaleça a nossa fé em Cristo ressuscitado.





**Canto de Aclamação ao Evangelho:**

**Leitor: Jo 2,13-22**

### **3- Partilha da Palavra de Deus**

1. Vamos entender o que foi afirmado acima:
  - a) O que é aquecimento global?
  - b) Quais são as causas?
  - c) O que são as mudanças climáticas?
  - d) Quais são as consequências?
2. O que podemos fazer, concretamente, para amenizar ou evitar o aquecimento global com as mudanças climáticas?
3. O Evangelho mostra a indignação de Jesus no templo de Jerusalém. Aquilo que deveria ser sinal da presença de Deus libertador entre os pobres, tinha se tornado lugar de comércio e negócio, cúmplice da dominação romana. Hoje, qual é a maior preocupação de nossas comunidades? Quem chega pela primeira vez em nossa comunidade, “encontra Deus”, ou outros interesses?
4. Jesus falava do templo do seu corpo. Os discípulos só entenderam depois da ressurreição. Hoje, qual é a sacralidade que atribuímos aos corpos das pessoas?

### **4 - Rezar com a Bíblia**

**Animador(a):** A Deus que nos convida a ter uma consciência de boas práticas diárias sem deixa-nos corromper por interesses econômicos supliquemos a Deus por vossa infinita misericórdia:

**Leitor(a) 1:** Por todos nós, povos de Deus para que tenhamos consciência no cuidado com a nossa casa comum, rezemos ao senhor.

**Todos: Senhor, escutai a nossa prece.** *(Repetir após cada prece).*

**Leitor(a) 2:** Para que todos os nossos governantes tenham um olhar de amor e respeito para com a humanidade, a natureza e todos os seres vivos. Promovendo assim o cuidado com o nosso planeta, rezemos com ao senhor.



**Leitor(a) 3:** Para que Jesus em sua infinita misericórdia reconstrua nosso corpo que é templo do espírito santo de Deus a nossa vida e o nosso planeta, rezemos ao senhor.

**Leitor(a) 4:** Que através do evangelho possamos ter sabedoria e um compromisso de partilha para que a humanidade possa zelar pela terra e por todas as criaturas que nela habita na promoção de um futuro de paz, rezemos ao senhor.

**Leitor(a) 5:** Para que em sinodalidade possamos transformar nossa realidade em um ambiente de cuidar e ser cuidado através do amor de Deus em nosso habitat natural, rezemos ao senhor.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Pai Nosso**

**Avisos:**

**Canto**

**Bênção e despedida.**

## **NOVENA DE NATAL**

O próximo livrinho é o da Novena de Natal, elaborada por uma equipe do Regional Norte 1 da CNBB (Amazonas e Roraima, num total de 9 Dioceses ou Prelazias). Ela já está sendo encaminhada às comunidades.

Para que a novena seja uma boa preparação para o Natal, ela precisa ser pensada e organizada com antecedência. Não pode ser improvisada. A Novena de Natal é uma ótima oportunidade para formar novos grupos, principalmente onde ainda não existe presença missionária da Igreja, em novos assentamentos ou novos bairros. Quem vai marcar presença lá?



# Para aprofundar a Palavra de Deus

## **Dedicação da Basílica de S. João de Latrão**

A Basílica do Latrão, dedicada ao Cristo Salvador, catedral de Roma, construída por Constantino no tempo do Papa Silvestre I (314-335), sobre a colina do Latrão, é considerada a mãe de todas as igrejas da cidade de Roma e do mundo. O aniversário de sua dedicação, celerado originariamente só em Roma, comemora-se em todas as comunidades do rito romano.

Esta festa recorda o dia de sua consagração e dedicação, sendo esta Catedral mãe de todas as Catedrais do mundo. Esta festa também recorda que somos as pedras vivas do Templo do Senhor e o seu povo amado e convocado ao redor de sua presença.

Aí se celebraram sessões de cinco Concílios Ecumênicos. Ali o Papa celebra a Missa da Ceia do Senhor, em quinta-feira santa. Aí multidões de presbíteros e bispos foram ordenados ao longo dos séculos. Daí partiram muitos missionários para os cinco continentes. Uma vez que o Bispo de Roma, Sucessor de Pedro, tem a sua sede na Basílica de Latrão, essa igreja é justamente chamada “mãe e cabeça de todas as Igrejas”, como se lê no seu frontispício. O aniversário da sua Dedicação é celebrado como festa litúrgica, desde o século XII.

A liturgia deste dia deixa claro o significado da igreja-edifício, como sinal visível do único verdadeiro templo que é o corpo pessoal de Cristo e o seu corpo místico, que é a Igreja, que celebra num determinado lugar o culto em espírito e em verdade (cf. Jo 4, 23; At 2, 46s.). Somos estimulados a colher em Cristo homem-Deus a verdadeira sacralidade que, a partir dele, se comunica a todo o povo santo e sacerdotal, batizado e crismado no Espírito, unido ao sumo e eterno sacerdote na única oblação (Heb 10, 14).

A casa do povo de Deus, em sua estrutura e funcionalidade, deve ser tida por todos os crentes, com respeito e veneração, porque nela a comunidade celebra semanalmente o mistério pascal de Cristo e realiza o seu encontro com o ressuscitado. Nela os cristãos renascem para a vida divina e se alimentam dos sacramentos da fé.

É casa de todos e, como tal, deve ser cuidada e guardada com amor também no seu aspeto exterior, sem esquecer que o verdadeiro templo de Deus vivo é a pessoa humana.



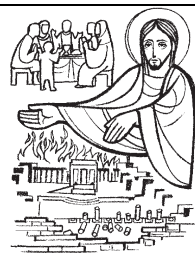
# O que é COP? Como funciona?

**03**

Ano 3 N° 5

**10 a 16 de novembro**

33° Dom. do Tempo Comum – Ano C



**Preparação do ambiente:** *Num lugar central, colocar uma cruz, a Bíblia, velas, algum folheto ou impresso com notícias da COP30.*

## Acolhida

### Canto inicial:

**Animador:** Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos para este encontro com a Palavra. Obrigado pela presença de todos. A Palavra de Deus é força em nossas comunidades, e nos ajuda a conhecer melhor o Projeto de Jesus. Estamos reunidos...

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração Inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

## 1 – A Palavra da Igreja

**Animador(a):** Neste mês de novembro, em que acontece a COP30, em Belém, na Amazônia, também nós, nos grupos de círculos bíblicos, estamos estudando o tema da COP. Depois de termos visto rapidamente como funciona o clima na terra e o problema do aquecimento global e das mudanças climáticas, hoje temos a pergunta: **O que é COP? Como funciona?**

**Leitor(a) 1:** A **COP** (Conferência das Partes) é um encontro internacional de grande importância em que líderes e representantes de diversas Nações se reúnem para discutir as ações e compromissos globais no enfrentamento da crise climática. Em novembro de 2025, pela primeira vez na história, essa conferência, a COP30, acontecerá na Amazônia, em Belém do Pará.



**Leitor(a) 2:** Esse evento representa uma oportunidade única para que as vozes das comunidades amazônicas – indígenas, ribeirinhos, quilombolas e extrativistas – sejam ouvidas e incluídas em debates cruciais sobre o futuro do planeta.

**Leitor(a) 1:** **COP** significa Conferência das Partes. Nesta sigla, **partes** se refere aos países que fazem parte da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas.

**Leitor(a) 2:** A Convenção-Quadro foi aberta para assinaturas em 1992, durante a Conferência Rio 92, mas entrou em vigor apenas em 1994. Por isso, desde 1995, as **Partes** se reúnem todos os anos para avançar na implementação das medidas e compromissos nela definidos.

**Leitor(a) 1:** Mais do que uma reunião entre partes de um tratado internacional de mudanças climáticas, a COP é hoje o principal fórum de debates sobre meio ambiente em escala global. A Conferência reúne representantes de mais de 165 países para tratar de questões ambientais de modo geral e das mudanças climáticas em específico.

**Leitor(a) 2:** A primeira COP – Conferência das partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (COP1) ocorreu de 28 de março a 07 de abril de 1995, em Berlim, na Alemanha.

**Leitor(a) 1:** A última COP, a COP29 foi realizada em Baku, no Azerbaijão, entre 11 e 22 de novembro de 2024. A numeração das COP é sequencial e não tem relação com o ano em que é realizada.

**Leitor(a) 2:** Na COP30 em Belém, a estrutura do evento será organizada em zonas específicas, como acontece tradicionalmente nas conferências da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre clima:

- **ZONA AZUL:** é o espaço administrado diretamente pela ONU e funciona como o núcleo de negociações oficiais entre representantes dos países. Nele ocorrem as reuniões diplomáticas, sessões plenárias e decisões importantes sobre políticas climáticas.
- **ZONA VERDE:** é a área voltada ao público em geral e conta com atividades culturais, exposições, debates e eventos paralelos organizados por ONGs, empresas e Instituições. É um espaço de maior interação, com foco em mobilização, articulação, educação e sensibilização ambiental.



## 2- Proclamação da Palavra de Deus

**Animador 1:** Diante de tantos problemas que a gente enfrenta, no mundo, mas também pessoalmente, a palavra de Jesus é confortadora e animadora: É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!

**Canto de Aclamação ao Evangelho:**

**Leitor: Lc 21,5-19**

## 3- Partilha da Palavra de Deus

1. Vamos recordar para aprofundar:
  - a) O que é COP? Quem participa da COP?
  - b) Alguém lembra de alguma COP e onde aconteceu?
  - c) Além dos governos, quem mais participa?
2. No evangelho Jesus adverte: **cuidado para não serdes enganados.** Hoje, de que é preciso tomar cuidado, para não se deixar enganar?
3. Jesus também fala de sinais. Hoje quem está dando muitos sinais é a natureza. O que ela quer nos dizer?

## 4 - Rezar com a Bíblia

**Animador(a):** Com a certeza de que Deus é amor infinito e próximo de seu povo, apresentemos com confiança nossas preces.

**Leitor(a) 1:** Pela COP30, que acontece na Amazônia, para que mesmo com todas as dificuldades e interesses, seja levada a sério em seus compromissos, tendo como primeiro objetivo a vida e não a economia, rezemos ao Senhor.

**Todos: Senhor, escutai a nossa prece. (Repetir após cada prece).**

**Leitor(a) 2:** Pelos governantes das nações, que se reúnem na COP30, em Belém, para que tenham sensibilidade diante dos problemas ambientais e discernimento para tomar decisões acertadas, rezemos ao Senhor.

**Leitor(a) 3:** Pela Igreja na Amazônia, com seus pastores e comunidades, para que nunca perca a profecia, diante dos problemas ambientais,





causada pela ganância das empresas, do agronegócio e dos grandes projetos, rezemos ao Senhor.

**Leitor(a) 4:** Pelos missionários e missionárias, presentes em nossa Diocese e em toda a Amazônia, para que sejam sempre instrumentos do Reino de Deus e sinais de esperança, rezemos ao Senhor.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Pai Nosso**

**Canto**

**Bênção e despedida.**

### **NOVENA DE NATAL**

O próximo livrinho é o da Novena de Natal, elaborada por uma equipe do Regional Norte 1 da CNBB (Amazonas e Roraima, num total de 9 Dioceses ou Prelazias). Ela já está sendo encaminhada às Comunidades.

Para que a novena seja uma boa preparação para o Natal, ela precisa ser pensada e organizada com antecedência. Não pode ser improvisada. A Novena de Natal é uma ótima oportunidade para formar novos grupos, principalmente onde ainda não existe presença missionária da Igreja, em novos assentamentos ou novos bairros. Quem vai marcar presença lá?



# Para aprofundar a Palavra de Deus

## **Para tempos difíceis**

As profundas mudanças socioculturais que estão acontecendo em nossos dias e a crise religiosa que sacode as raízes do cristianismo no Ocidente nos devem urgir mais do que nunca a buscar em Jesus a luz e a força de que precisamos para ler e viver estes tempos de maneira lúcida e responsável.

***Chamada ao realismo.*** Em nenhum momento Jesus augura aos seus seguidores um caminho fácil de êxito e glória. Pelo contrário, dá-lhes a entender que sua longa história será cheia de dificuldades e lutas. É contrário ao espírito de Jesus cultivar o triunfalismo ou alimentar a nostalgia de grandezas. Este caminho, que a nós parece estranhamente duro, é o mais condizente com uma Igreja fiel ao seu Senhor.

***Não à ingenuidade.*** Em momentos de crise, desconcerto e confusão não é estranho ouvir mensagens e revelações propondo caminhos novos de salvação. Estas são as instruções de Jesus. Em primeiro lugar, “que ninguém vos engane”: não cair na ingenuidade de dar crédito a mensagens alheias ao Evangelho nem fora nem dentro da Igreja. Em segundo lugar, “não os sigais”: não seguir os que nos separam de Jesus Cristo, único fundamento e origem de nossa fé.

***Concentrar-se no essencial.*** Cada geração cristã tem seus próprios problemas, dificuldades e buscas. Não devemos perder a calma, mas assumir nossa responsabilidade. Não se pede nada que não esteja acima de nossas forças. Contamos com a ajuda de próprio Jesus: “Eu vos darei palavras e sabedoria”. Inclusive num ambiente de rejeição ou desafeto podemos praticar o Evangelho e viver com sensatez cristã.

***A hora do testemunho.*** Os tempos difíceis não devem ser tempos para as lamentações, a nostalgia ou o desânimo. Não é a hora da resignação, da passividade ou da omissão. A ideia de Jesus é outra: em tempos difíceis “tereis ocasião de dar testemunho”. É precisamente agora que precisamos reavivar entre nós o chamado a ser testemunhas humildes, mas convincentes, de Jesus, de sua mensagem e de seu projeto.

***Paciência.*** É esta a exortação de Jesus para momentos áridos: “Por vossa perseverança salvareis vossas vidas”. O termo original pode ser traduzido indistintamente como “paciência” ou “perseverança”. Entre nós, cristãos, falamos pouco da paciência, mas precisamos dela mais do que nunca. É o momento de cultivar um estilo de vida cristã, paciente e tenaz, que nos ajude a responder a nossos desafios sem perder a paz nem a lucidez.



## **Dar por terminado**

É a última visita de Jesus a Jerusalém. Alguns admiram-se ao ver a “beleza do templo”. Jesus, pelo contrário, sente algo diferente. Seus olhos de profeta veem o templo de maneira mais profunda: naquele lugar grandioso não se está acolhendo o reino de Deus. Por isso, Jesus o dá por terminado: “Quanto a essas coisas contemplos, virão dias em que não ficarão pedra sobre pedra”.

De repente, as palavras de Jesus dissiparam o engano que se vive em torno do templo. Aquele edifício esplêndido está alimentando uma ilusão falsa de eternidade. Aquela maneira de viver a religião sem acolher a justiça de Deus nem ouvir os que sofrem é enganosa e perecível: “Tudo isso será destruído”.

As palavras de Jesus não nascem da ira. Menos ainda do desprezo ou do ressentimento. O próprio Lucas nos diz um pouco antes que, ao aproximar-se de Jerusalém e ver a cidade, Jesus “pôs-se a chorar”. Seu pranto é profético. Os poderosos não choram. Os profetas da compaixão sim. Jesus chora diante de Jerusalém porque ama a cidade mais do que ninguém. Chora por uma “religião velha” que não se abre ao reino de Deus. Suas lágrimas expressam sua solidariedade com o sofrimento de seu povo e, ao mesmo tempo, sua crítica radical àquele sistema religioso que põe obstáculos à visita de Deus: Jerusalém – a cidade da paz! – “não conhece o que leva a paz”, porque “está oculto aos seus olhos”.

## **Perseverar**

Como viver em tempos de “crise religiosa” com lucidez e responsabilidade, sem desviar-nos do Evangelho e sem submergir no desespero? Esta é, talvez, uma das perguntas mais inquietantes que brotam em nós que cremos em Jesus.

O importante é “perseverar”: não desviar-nos do evangelho; buscar sempre o reino de Deus e sua justiça, não nossos pequenos interesses; atuar a partir do espírito de Jesus, não de nosso instinto de conservação; buscar o bem de todos e não só o nosso. Não nos enganemos: quem realmente pensa na fidelidade de todos é Deus, não somos nós.

Ao recolher a mensagem de Jesus sobre o final dos tempos, Lucas se preocupa em sublinhar que “o final não virá imediatamente”. A história da humanidade se prolongará depois de nós. Uma história cheia de problemas e dificuldades, na qual não faltam momentos de crise, violência e confrontos. A intenção de Jesus não é provocar desespero. Pelo contrário, Jesus nos convida a enfrentar os momentos de dificuldade e conflitos, com lucidez e responsabilidade. (*José Antônio Pagola, O caminho aberto por Jesus – Lucas, pp. 326-329*).



# Principais temas da COP

## O que está em disputa?

|                                                                                                                                                                                                                                |                                                                              |                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>04</b><br>Ano 2 Nº 5                                                                                                                                                                                                        | <b>Semana de 17 a 23 de novembro</b><br>Jesus Cristo Rei do Universo – Ano C |  |
| <b>Preparação do ambiente:</b> Colocar plantas ou fazer o encontro num lugar aberto, com plantas. Em um pano nas cores azul, verde e branco representando as águas rios e florestas, colocar a Bíblia, cruz e uma vela grande. |                                                                              |                                                                                    |

## Acolhida

**Animador(a):** Convidar os participantes para observar a natureza. Pedir a cada participante para se apresentar com o nome de uma planta ou um animal que gostaria de ser, se não fosse uma pessoa humana.

**Canto inicial:**

**Todos:** (Cantado) **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

**Amém!**

**Oração inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

## 1. Palavra da Igreja

**Animador:** Neste mês de novembro, por ocasião COP30 em Belém, o grande de chefes de Estado sobre as mudanças climáticas, nós também estamos refletindo, sobre esse tema de interesse de todos. Hoje vamos tomar conhecimento dos

**Animador(a):** Na COP os países reafirmam seu compromisso com o equilíbrio climático global e com o equilíbrio climático e a proteção do meio ambiente, definindo objetivos a serem alcançados, bem como os meios necessários de implementação. Quais são os temas da COP30?

**Leitor(a) 1:** Os grandes temas a serem discutido na COP30 são os seguintes:



- 1. Redução das emissões de gases de efeito estufa;**
- 2. Estratégias de adaptação às mudanças climáticas;**
- 3. Transição justa;**
- 4. Mudança para o fim de combustíveis fósseis e desmatamento;**
- 5. Financiamento climático para apoiar os países em desenvolvimento;**
- 6. Preservação de florestas e proteção da biodiversidade; e**
- 7. Justiça climática e os impactos sociais das mudanças climáticas.**

**Leitor(a) 2:** A COP15, de Paris, estabeleceu metas para serem cumpridas pelos países ricos, para destinar recursos aos países mais pobres e mais afetados pelas mudanças climáticas, para ajudar a combater as mudanças climáticas.

**Leitor(a) 1:** Infelizmente, os compromissos de doação de recursos financeiros por parte dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento, como o estabelecido no acordo de Paris, até hoje não foram adequadamente cumpridos. Esse tema do financiamento sempre volta.

**Leitor(a) 2:** A COP30 também abre as portas para a discussão de temas cruciais, como a criação de um mercado de carbono e o desenvolvimento de uma biotecnologia sustentável, que valorize os recursos da Floresta por meio de inovação e tecnologia. Essas ações podem trazer benefícios econômicos para a região, ajudando a criar empregos e incentivar um modelo de desenvolvimento que respeite o meio ambiente e as populações indígenas e tradicionais.

**Leitor(a) 1:** Movimentos e organizações sociais são críticos a essa proposta, pois entendem “o crédito de carbono e a bioeconomia como mais uma financeirização da natureza. É mais do mesmo. Mais daquilo que leva a humanidade ao colapso climático”. O perigo é dos grandes laboratórios, empresas e grupos financeiros mais uma vez lucrar com a crise, às custas do conhecimento popular e tradicional das comunidades amazônicas.



**Leitor(a) 3:** Atualmente, as metas para 2030 não são suficientes para limitar o aquecimento global a 1,5°C, conforme estabelecido pelo acordo de Paris.

**Leitor(a) 3:** Essa meta de limitar o aquecimento global para que não ultrapasse 1,5°C já foi atingida no ano de 2024, e as consequências já estamos sentindo na prática. Para corrigir isso, é essencial que as metas mais ambiciosas; que busquem reduzir drasticamente as emissões de CO<sub>2</sub>, sejam definidas para 2030; e, Os governos alinhem suas políticas visando emissões líquidas zero até 2050, criando bases sólidas para as metas de 2035.

**Leitor(a) 3:** Sem a adoção de ações mais ambiciosas e bem implementadas, limitar o aquecimento global a 1,5°C pode se tornar impossível, levando a um aumento acentuado e prolongado da temperatura média global, com consequências graves para o meio ambiente e para a sociedade.

## 2. Proclamação da Palavra de Deus

**Animador(a):** Cantemos com alegria para acolher a palavra de Deus que ilumina a nossa vida de comunidade.

**Canto de Aclamação ao Evangelho:** É como a chuva que lava

**Leitor: Lc 23,35-43**

## 3. Partilha da Palavra de Deus

1- Vamos voltar ao texto e pensar: quais os interesses que estão em jogo na COP? Os governos dos países estão realmente preocupados com o clima? Quais são as maiores preocupações dos governos?

2- O que dizer dos temas da COP30? O que significa cada um deles?

3- O que é o Mercado de Carbono Qual é o perigo?

do de carbono e outras informações que vimos no texto está de acordo com a proposta do reino que Jesus apresenta na leitura bíblica?

4 - Que sentido tem celebrar a solenidade de Cristo Rei, numa sociedade marcada por tantos interesses?

5- Quais são os temas de interesse do Reino de Deus?



## 4. Rezar com a Bíblia

**Animador(a):** Meus amados irmãos e irmãs nesta solenidade de Cristo rei apresentemos nossos pedidos.

**Leitor(a) 1:** Para que a humanidade resolva seus problemas e supere suas crises, inspirada no projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus.

**Todos: Cristo rei do universo atendei a nossa prece**

**Leitor(a) 2:** Senhor, rei do universo, ajuda-nos a conservar a natureza para não sofrermos as consequências da ganância e do descuido.

**Leitor(a) 3:** Ó Cristo rei, ilumine os corações dos governantes de todos os países a fim de que eles possam ter mais compromisso com o planeta, vossa criação, casa comum,

**Leitor(a) 4:** Pela Igreja presente na Amazônia, com suas Comunidades, ministros, dirigentes, missionários, para seja servidora do Reino da Vida, testemunha fiel do Evangelho e promotora da vida.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Pai Nosso**

**Avisos:** Como vamos nos organizar para a novena de Natal?

**Canto:** Quando o Espírito de Deus soprou

**Bênção e despedida**





# Para aprofundar a Palavra de Deus

## Ambiente

O Evangelho situa-nos no “lugar do Crânio” (alusão provável à forma da rocha que dominava o lugar e que lembrava um crânio), diante de uma cruz. É o final da “caminhada” terrena de Jesus: estamos perante o último quadro de uma vida gasta ao serviço da construção do “Reino”. As bases do “Reino” já estão lançadas e Jesus é apresentado como “o Rei” que preside a esse “Reino” que Ele veio propor aos homens. A cena apresenta-nos Jesus crucificado, dois “malfeitores” também crucificados, os chefes dos judeus que “zombavam de Jesus”, os soldados que troçavam dos condenados e o povo silencioso, perplexo e expectante. Por cima da cruz, havia uma inscrição: “este é o rei dos judeus”.

## Mensagem

O quadro que Lucas nos apresenta é, portanto, dominado pelo tema da realeza de Jesus... Como é que se define e apresenta essa realeza? Presidindo à cena, dominando-a de alto a baixo, está a famosa inscrição que define Jesus como “rei dos judeus”. É uma indicação que, face à situação em que Jesus Se encontra, parece irônica: Ele não está sentado num trono, mas pregado numa cruz; não aparece rodeado de súditos fiéis que O incensam e adulam, mas dos chefes dos judeus que O insultam e dos soldados que O escarnecem; Ele não exerce autoridade de vida ou de morte sobre milhões de homens, mas está pregado numa cruz, indefeso, condenado a uma morte infamante... Não há aqui qualquer sinal que identifique Jesus com poder, com autoridade, com realeza terrena.

Contudo, a inscrição da cruz – irônica aos olhos dos homens – descreve com precisão a situação de Jesus, na perspectiva de Deus: Ele é o “rei” que preside, da cruz, a um “Reino” de serviço, de amor, de entrega, de dom da vida. Neste quadro, explica-se a lógica desse “Reino de Deus” que Jesus veio propor aos homens.

O quadro é completado por uma cena bem significativa para entender o sentido da realeza de Jesus... Ao lado de Jesus estão dois “malfeitores”, crucificados como Ele. Enquanto um O insulta (este representa aqueles que recusam a proposta do “Reino”), o outro pede: “Jesus, lembra-Te de mim quando entrares no teu reinado”. A resposta de Jesus a este pedido é: “hoje mesmo estarás comigo no paraíso”. Jesus é o Rei que apresenta aos homens uma proposta de salvação e que, da cruz, oferece a vida. O “estar hoje no paraíso” não expressa um dado cronológico, mas indica que a salvação definitiva (o “Reino”) começa a fazer-se realidade a partir da cruz. Na cruz



manifesta-se plenamente a realeza de Jesus que é perdão, renovação do homem, vida plena; e essa realeza abarca todos os homens – mesmo os condenados – que acolhem a salvação.

Toda a vida de Jesus foi dominada pelo tema do “Reino”. Ele começou o seu ministério anunciando que “o Reino chegou” (Mc 1,15; Mt 4,17). As suas palavras e os seus gestos sempre mostraram que Ele tinha consciência de ter sido enviado pelo Pai para anunciar o “Reino” e para trazer aos homens uma era nova de felicidade e de paz. Os discípulos depressa perceberam que Jesus era o “Messias” (Mc 8,29; Mt 16,16; Lc 9,20) um título que O ligava às promessas proféticas e a esse reino ideal de David com que o Povo sonhava. Jesus nunca assumiu com clareza o título de “Messias”, pois o seu messianismo não passava por um trono, nem por esquemas de autoridade, de poder, de violência. Jesus é o Messias/Rei, sim; mas é rei na lógica de Deus, isto é, veio para presidir a um “Reino” cuja lei é o serviço, o amor, o dom da vida. A afirmação da sua dignidade real passa pelo sofrimento, pela morte, pela entrega de Si próprio. O seu trono é a cruz, expressão máxima de uma vida feita de amor e entrega. É neste sentido que o Evangelho de hoje nos convida a entender a realeza de Jesus.

### **REFLEXÃO:**

- Celebrar a Festa de Cristo Rei do Universo não é celebrar um Deus forte, dominador que Se impõe aos homens do alto da sua onipotência e que os assusta com gestos espetaculares; mas é celebrar um Deus que serve, que acolhe e que reina nos corações com a força desarmada do amor. A cruz é o trono de um Deus que recusa qualquer poder e escolhe reinar no coração dos homens através do amor e do dom da vida.
- À Igreja de Jesus ainda falta alguma coisa para interiorizar a lógica da realeza de Jesus.
- Em termos pessoais, a Festa de Cristo Rei convida-nos, também, a repensar a nossa existência e os nossos valores. Diante deste “rei” despojado de tudo e pregado numa cruz, não nos parecem completamente ridículas as nossas pretensões de honras, de glórias, de títulos, de aplausos, de reconhecimentos? Diante deste “rei” que dá a vida por amor, não nos parecem completamente sem sentido as nossas manias de grandeza, as lutas para conseguirmos mais poder, as invejas mesquinhas, as rivalidades que nos magoam e separam dos irmãos? Diante deste “rei” que se dá sem guardar nada para si, não nos sentimos convidados a fazer da vida um dom?

*(<https://www.dehonianos.org/portal/solenidade-de-nosso-senhor-jesus-cristo-rei-do-universo/>)*

# A Cúpula dos Povos

**05**

Ano 2 Nº 5

**24 a 30 de novembro**

1º Domingo do Advento – Ano A

**Preparação do ambiente:** *Fazer um cartaz com tema do dia, uma vasilha com água, flores, Bíblia e uma cruz, uma toalha ou pano roxo, que lembre o início do Advento.*



## Acolhida

**Canto inicial:** Terra, planeta água, de Guilherme Arantes.

**Animador(a):** Irmãos e irmãs sejam todos bem vindos e bem-vindas boa noite, paz e bem! É com muita alegria que vamos nos reunir como missionários e missionárias de Jesus Cristo e partilhar nossa preocupação com a justiça social e climática do planeta. Cantemos à Trindade Santa.

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

## 1. Caminhando com a Igreja

**Animador(a):** Estamos refletindo sobre a COP30, a Conferência da Partes sobre o clima. A COP30 não é o único evento que acontece em Belém. Na mesma data acontecem outros eventos e mobilizações e iniciativas populares. Um deles é a Cúpula dos Povos.

**Leitor(a) 1:** A Cúpula dos Povos, em Belém, é uma grande mobilização popular por justiça social e climática do planeta. O evento acontece entre os dias 12 e 16 de novembro de 2025, sediado na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, Pará, reunindo uma ampla variedade de movimentos sociais, povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, agricultores familiares, juventudes, pescadores e trabalhadores urbanos. Seu objetivo é protagonizar uma agenda crítica e



independente, tendo como foco central a justiça climática e a incidência socioambiental liderada pelos territórios amazônicos.

**Leitor(a) 2:** É uma iniciativa independente que reúne organizações sociais e movimentos, buscado promover uma agenda ambiental inclusiva e justa, focada nos direitos dos povos originários e nas comunidades tradicionais. A mobilização inclui grupos de trabalho para coordenar ações e articulações políticas em Belém, onde ocorre a COP30.

**Leitor(a) 1:** Esse evento é considerado uma das maiores mobilizações populares por justiça social e climática do planeta e em defesa dos Direitos Humanos, reunindo entre 20 e 30 mil pessoas de mais de 400 movimentos sociais e ambientais, nacionais e internacionais.

**Leitor(a) 2:** São agendas críticas às ações dos governos nacionais, o mercado financeiro e as grandes corporações. A cúpula dos povos procura fazer um contraponto às discussões dos governos nacionais e às falsas soluções, como o mercado de carbono, a geoengenharia, e, o sequestro e armazenamento de carbono.

**Leitor(a) 1:** A Cúpula dos Povos propõe seis eixos temáticos:

- **Territórios vivos e soberania popular;**
- **Reparação histórica e combate ao racismo ambiental;**
- **Transição justa, popular e inclusiva;**
- **Defesa da democracia e oposição às opressões;**
- **Cidades justas e periferias urbanas;**
- **Direitos das mulheres e meninas e seu protagonismo nas lutas socioambientais.**

**Animador(a):** A nossa Igreja também se faz presente, participante e contribuindo, com a COP30 e com toda a sociedade.

**Leitor(a) 2: Igreja Rumo à COP30:** É uma iniciativa da Igreja Católica, voltada para contribuir com o debate e a mobilização em torno das questões ambientais e de justiça climática na COP30. Reunindo diversas Comissões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), incluindo a Amazônia, Ação Sócio Transformadora e Ecologia Integral e Mineração, além de organização como a REPAM-Brasil (Rede



Eclesial Panamazônica), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), o Movimento Laudato Si' e a Cáritas Brasileira. Juntas, essas organizações buscam promover a participação ativa da Igreja, enfatizando o cuidado com a “Casa Comum” e defendendo a ecologia integral, com ações concretas que incentivem a proteção dos recursos naturais, a defesa dos direitos dos povos tradicionais e a conscientização sobre as mudanças climáticas.

## 2. Proclamação da Palavra de Deus

**Animador(a):** Estamos iniciando um novo tempo litúrgico, o Advento. A palavra de Jesus é: vigiai! Ficai atentos! Bem oportuno para os nossos tempos.

**Canto de Aclamação ao Evangelho:** É como a chuva que lava

**Leitor: Mt 24,37-44**

## 3. Partilha da Palavra de Deus

1. O que essa grande mobilização popular alerta e chama nossa atenção? Qual é a importância de uma mobilização popular durante um encontro de chefes de Estado?
2. Quem tem a solução para a crise climática?
3. A mobilização de movimentos sociais, durante a COP30, a Cúpula dos Povos, propõe seis eixos temáticos. Vamos repetir quais são? O que significa cada um deles?
4. Jesus lembra que a Bíblia fala de uma catástrofe ambiental no tempo de Noé, quando “veio o dilúvio e arrastou a todos”. Hoje vivemos outras catástrofes ambientais, que também atinge a todos. Existe alguma ligação entre as crises atuais com o alerta do Evangelho?
5. Jesus diz: ficai atentos! E repete muitas vezes: ficai preparados. Hoje quem nos alerta sobre as mudanças climáticas são os cientistas. Qual é o alerta que eles nos fazem? Estamos preparados? O que podemos fazer?



## 4. Rezar com a Bíblia

**Animador(a):** Irmãos e irmãs, amados do Pai, vamos fazer nossos pedidos e súplicas, por Jesus, que pede para sermos vigilantes.

**Leitor(a) 1:** Pelo nosso planeta, que é nossa casa comum, para que todos nós saibamos cuidar e proteger, rezemos ao Senhor.

**Todos: Senhor, ilumina nosso coração.**

**Leitor(a) 2:** Pelos movimentos sociais, pelas pessoas que se dedicam ao cuidado da casa comum, à educação ambiental e na defesa do meio ambiente, rezemos.

**Leitor(a) 3:** Pelos povos da Amazônia, que são ameaçados em seus territórios e em suas culturas, para que não desanimem na luta por seus direitos e por preservar seus ambientes e culturas, rezemos ao Senhor.

**Leitor 2:** Pela Igreja presente na Amazônia, para que esteja sempre do lado dos que sofrem e são ameaçados em sua dignidade, em solidariedade e como aliada em suas lutas, rezemos ao Senhor.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Pai Nosso**

**Avisos:** Como vamos nos organizar para a novena de Natal?

**Canto**

**Bênção e despedida.**



# Para aprofundar a Palavra de Deus

## AMBIENTE

Os capítulos 24 e 25 do Evangelho segundo Mateus apresentam o último grande discurso de Jesus antes da sua paixão e morte. Para Mateus a questão central é a da vinda do Filho do homem e das atitudes com que os discípulos devem preparar a dita vinda.

Mateus escreve na década de 80. Quando ele escreve muitos discípulos estão desanimados e desiludidos... O evangelista vê com preocupação os sinais de abandono, de desleixo, de rotina, de esfriamento que começam a aparecer nas comunidades e sente que é preciso renovar a esperança e levar os crentes a comprometer-se na história, construindo o “Reino”. Neste contexto as palavras de Jesus têm um grande ensinamento e uma exortação dirigida aos cristãos. Esta exortação fundamenta-se numa profunda convicção: a vinda do “Filho do homem” é um fato certo, ainda que não aconteça em breve; enquanto não chega o momento, é preciso preparar este grande acontecimento, vivendo de acordo com os ensinamentos de Jesus.

A linguagem destes capítulos é estranha e enigmática. Trata-se de um gênero literário usado com alguma frequência por alguns grupos judeus e cristãos da época de Jesus. É a linguagem “apocalíptica”, porque o seu objetivo é “revelar algo escondido”. Esta revelação é dirigida a comunidades que vivem numa situação de sofrimento, de desespero, de perseguição; o objetivo é animá-las, dar-lhes esperança, mostrar-lhes que a vitória final será de Deus e dos que lhe forem fiéis.

## MENSAGEM

Para Mateus, a vinda do Senhor é certa, embora ninguém saiba o dia nem a hora (cf. Mt 24,36); aos que tem fé resta estar vigilantes, preparados e ativos... Para transmitir esta mensagem, Mateus usa três quadros...

O primeiro (vv. 37-39) é o quadro da humanidade na época de Noé: os homens viviam preocupados apenas em gozar a sua “vidinha” descomprometida; quando o dilúvio chegou, apanhou-os de surpresa e impreparados... Se o “gozar” a vida ao máximo for para o homem a prioridade fundamental, ele arrisca-se a passar ao lado do que é importante e a não cumprir o seu papel no mundo.

O segundo (vv. 40-41) coloca-nos diante de duas situações da vida quotidiana: o trabalho agrícola e a moagem do trigo... Os compromissos e trabalhos necessários à sobrevivência não podem ocupá-lo de tal forma que o levem a negligenciar o essencial: a preparação da vinda do Senhor.





O terceiro (vv. 43-44) coloca-nos frente ao exemplo do dono de uma casa que adormece e deixa que a sua casa seja saqueada pelo ladrão... Os crentes não podem, nunca, adormecer, pois o seu adormecimento pode levá-los a perder a oportunidade de encontrar o Senhor que vem.

A questão fundamental é esta: o crente é aquele que está sempre vigilante, atento, preparado, para acolher o Senhor que vem. Não perde oportunidades, porque não se deixa distrair com os bens deste mundo, não vive obcecado com eles e não faz deles a sua prioridade fundamental... Mas, dia a dia, cumpre o papel que Deus lhe confiou, com empenho e com sentido de responsabilidade.

### REFLEXÃO:

O que é que significa para nós “estar vigilantes”, “estar atentos”, “estar preparados” para acolher o Senhor? Significa ter a “alma” na “graça de Deus” para que, se a morte chegar de repente, Deus não consiga encontrar em nós qualquer pecado não confessado e não tenha motivo para nos mandar para o inferno? Ou significa acolher todas as oportunidades de salvação que Deus nos oferece continuamente... Se Ele vem ao meu encontro, me desafia a cumprir uma determinada missão e eu prefiro continuar a viver a minha “vidinha” fácil e sem compromisso, estou perdendo uma oportunidade de dar sentido à minha vida; se Ele vem ao meu encontro, convida-me a partilhar algo com os meus irmãos mais pobres e eu escolho a avareza e o egoísmo, estou perdendo uma oportunidade de abrir o meu coração ao amor, à alegria, à felicidade...

O Evangelho que apresenta alguns dos motivos que impedem a pessoa de “acolher o Senhor que vem”... fala da opção por “gozar a vida”, sem ter tempo nem espaço para compromissos sérios: quanta gente, ao domingo, tem todo o tempo do mundo para dormir até ao meio dia, mas não para celebrar a fé com a sua comunidade. Fala do viver obcecado com o trabalho, esquecendo tudo o mais; quanta gente só pensa em trabalho e esquece que tem uma família e que os filhos precisam de amor... O Evangelho fala de adormecer, de acomodar-se, não prestando atenção às realidades mais importantes; quanta gente que diante do sofrimento dos irmãos diz que não tem nada com isso, pois é o governo que tem que resolver a situação.

Neste tempo de preparação para a celebração do nascimento de Jesus, somos convidados a centrar a vida no essencial, a descobrir aquilo que é importante, a estar atento às oportunidades que o Senhor, dia a dia, nos oferece, a acordar para os compromissos que assumi para com Deus e para com os irmãos, a empenhar-me na construção do “Reino”. É essa a melhor forma de preparar a vinda do Senhor. (*Dehonianos*)



# Uma COP na Amazônia: Por que é importante?

|                                                                                                                                                                           |                                                          |                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>06</b><br>Ano 2 Nº 5                                                                                                                                                   | <b>01 a 07 de dezembro</b><br>2º Dom. do Advento – Ano A |  |
| <b>Preparação do ambiente:</b> <i>Num lugar central, colocar uma toalha roxa, lembrando o advento, uma cruz, a bíblia, e algo que lembre João Batista e sua pregação.</i> |                                                          |                                                                                    |

## Acolhida

### Canto inicial:

**Animador:** Irmãos e irmãs, Paz e Bem! É a bondade de Deus que nos reúne, como irmãos, para partilhar a Palavra de Deus neste tempo de advento, e refletir sobre a importância de um COP na Amazônia e sua importância no cuidado com a Casa Comum.

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração inicial:** Cântico das Criaturas – Página 5

## 1. Palavra da Igreja

**Animador(a):** A COP 30, na cidade de Belém, no estado do Pará, tem uma relevância estratégica no cenário global devido aos desafios climáticos urgentes que a humanidade enfrenta. O mundo inteiro está com grandes expectativas sobre ele, por causa da Amazonia, que tem um papel essencial na regulação do clima global.

**Leitor(a) 1:** A Amazônia, região que abrange não apenas o Brasil, mas nove países, é vital para o equilíbrio climático global, muitas vezes recebe atenção apenas por sua riqueza natural, enquanto os desafios enfrentados por suas comunidades ficam em segundo plano. Populações indígenas, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas e milhões de pessoas



que vivem em áreas urbanas da Amazônia lidam com problemas diários incluindo a falta de saneamento básico, gestão inadequada de resíduos e pressões ambientais.

**Leitor(a) 2:** Com eventos climáticos extremos se tornando mais frequentes e intensos, como secas, inundações, incêndios florestais e ondas de calor, entre outras questões graves, essa edição será crucial para fortalecer os compromissos dos países na luta contra o aquecimento global.

**Leitor(a) 1:** É fundamental lembrar que proteger a Amazonia e promover um futuro sustentável requerem colaboração global e financiamento adequado. A região não pode carregar sozinha a responsabilidade de ser o remédio para os desafios climáticos.

**Todos:** A COP30 é, portanto, um chamado à ação para que os países se unam em apoio à Amazônia, investindo em soluções que beneficiem o meio ambiente global.

**Leitor(a) 2:** O evento permite refletir sobre a importância de preservar a Amazônia, não apenas lugar de recursos naturais, mas como o lar de milhões de pessoas e culturas que desempenham um papel essencial na proteção e no uso sustentável de seus recursos. Assim, a COP30, mais do que uma conferência, se torna um marco para reconhecer e fortalecer a conexão entre a Amazônia, seus povos e o mundo.

## 2. Proclamação da Palavra de Deus

**Animador:** Vamos ouvir o Evangelho do 2º Domingo do Advento. A figura central é João Batista, com palavras e com uma personalidade muito fortes.

**Canto de Aclamação ao Evangelho**

**Leitor: Mt 3,1-12**

## 3. Partilha da Palavra de Deus

- |                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Esta é a primeira COP que acontece na Amazônia. Que importância tem uma COP na Amazônia? |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|



2. Nós estamos na Amazônia. O mundo olha com interesse para a Amazônia. Nós como vemos a Amazônia? Qual é nossa responsabilidade e compromisso com a Amazônia?
3. Este material foi preparado antes da COP iniciar. Quando os grupos estiverem se reunindo muita coisa está acontecendo ou já aconteceu. Alguém conseguiu acompanhar? Que notícias temos? Que compromissos foram assumidos? Que esperança podemos ter?
4. Diante de tudo isso: o que diria João Batista para nós, hoje?

## 4. Rezar com a Bíblia

**Animador:** Confiantes no Pai de misericórdia, que conhece a necessidade dos seus filhos, apresentemos com confiança nossa oração.

**Leitor 1:** Pela Igreja na Amazônia, para que seja sempre fiel em sua tarefa de anunciar o Reino de Deus e de alimentar a esperança. Rezemos ao Senhor.

**Todos: Senhor, escutai a nossa prece.**

**Leitor 2:** Pelo Papa Leão, para que seja iluminado pelo Espírito Santo, em seu ministério de animar a Igreja no mundo, no caminho de Jesus e no anúncio do Reino de Deus. Rezemos ao Senhor.

**Leitor 3:** Pelos governantes das diferentes nações do mundo, para que governem cientes da responsabilidade de cuidar da Casa Comum, e assumam os compromissos da COP30. Rezemos ao Senhor.

**Leitor 4:** Por todas as pessoas que se preocupam com a crise ambiental, com o aquecimento global, cientistas, ecologistas, políticos, para que, conscientes da necessidade de cuidar do planeta, não desanimem nessa sua missão, rezemos ao Senhor.

*(Preces espontâneas)*

**Oração pelo meio ambiente:** na contra capa

**Compromisso:** Após esses encontros: O que nosso grupo vai fazer de concreto, como compromisso de cuidado com a Casa Comum?

**Pai Nosso**

**Canto**

**Bênção e despedida.**



# Para aprofundar a Palavra de Deus

Mt 3,1-12

Mateus apresenta a figura que prepara os homens para acolher Jesus: João Baptista. João foi o guia de um movimento popular, que anunciava a proximidade do juízo de Deus. Vivia no deserto de Judá, nas margens do rio Jordão. A sua mensagem estava centrada na urgência da conversão, pois o “juízo de Deus” estava iminente; incluía um rito de purificação pela água, um rito muito frequente, aliás, entre alguns grupos judeus da época. É possível que João estivesse, de alguma forma, relacionado com uma comunidade que vivia no deserto próximo a Jerusalém, num lugar chamado Qûmran. Essa comunidade de Qûmran fazia rituais de purificação pela água, e o julgamento de Deus era uma das preocupações da comunidade.

Segundo a mais antiga tradição cristã, Jesus esteve muito relacionado com o movimento de João nos inícios da sua vida pública e alguns discípulos de João tornaram-se discípulos de Jesus (Jo 1,35-42).

Os primeiros cristãos identificaram João com o mensageiro anunciado em Is 40,3 e com Elias (2 Rs 1,8) que anunciaria a chegada do Messias (Mt 11,14; 17,11; Mal 3,23-24). João seria o precursor que vem preparar o caminho e Jesus o Messias, enviado por Deus para anunciar o reinado de Javé.

## MENSAGEM

Em João Batista há vários fatores que nos interessa: a figura, a mensagem, as reações ao anúncio e a comparação entre o batismo de João e o batismo de Jesus.

A figura do Batista nos questiona e interpela. João aparece ligado ao deserto (o lugar das privações, do despojamento, mas também o lugar tradicional do encontro entre Javé e Israel) e não ao Templo ou aos lugares onde se reúne a sociedade de Jerusalém; usa “uma veste tecida com pelos de camelo, como também Elias se vestia (2 Rs 1,8), não as roupas finas dos sacerdotes da capital. A sua alimentação frugal (de “gafanhotos e mel silvestre”) está em profundo contraste com as iguarias finas que enchem as mesas da classe dirigente. Portanto, João é um homem que questiona um certo jeito de viver, voltado para as coisas, para os bens materiais, para o “ter”. Convida a uma conversão, a uma mudança de valores, a esquecer o supérfluo, para dar atenção ao essencial.

O que é que João prega? Mateus resume o anúncio de João numa frase: “convertei-vos, porque está perto o Reino dos céus” (3,2). O verbo grego aqui utilizado tem o sentido de “mudar de mentalidade”, mas aqui deve ser visto na perspectiva do Antigo Testamento, como um apelo a um retorno incondicional ao Deus da Aliança.



Porque é que a “conversão” é tão urgente? Porque o “Reino dos céus” está perto. Muito provavelmente, João ligava a vinda iminente do “Reino” ao “juízo de Deus”, que iria destruir os maus e inaugurar, com os bons, um mundo novo (por isso, fala da “cólera que está para vir” (3,7); e acrescenta: “o machado já está posto à raiz das árvores. “Toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo” (3,10). A conversão era urgente, pois aproximava-se a intervenção justiceira de Deus na história humana; quem não estivesse do lado de Deus seria aniquilado... É uma opinião muito em voga em certos ambientes apocalípticos da época, principalmente na teologia das comunidades de Qûmran.

Quem são os destinatários desta mensagem? Aparentemente, é uma mensagem destinada a todos. Mateus fala da “gente que acorria de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão” e que era batizada “por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados” (3,5-6). No entanto, Mateus faz uma referência especial aos fariseus e saduceus, para quem João tem palavras duríssimas: “raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: «Abraão é nosso pai»...” (3,7-9). Trata-se de pessoas que por curiosidade vêm ao encontro de João; no entanto, sentem que o “juízo de Deus” não os atingirá porque eles são filhos de Abraão, são membros privilegiados do Povo eleito e estão do lado dos bons: Deus não terá outro remédio senão salvá-los, quando vier para julgar o mundo e condenar os maus. João avisa que não há salvação assegurada obrigatoriamente a quem tem o nome inscrito nos registos do povo eleito: é preciso viver em contínua conversão e fazer as obras de Deus: “toda a árvore que não dá fruto, será cortada e lançada ao fogo” (3,10).

Neste texto aparece também um rito praticado por João. Consistia na imersão na água do rio Jordão das pessoas que aderiam a esse apelo à conversão. Era um rito praticado em certos ambientes judaicos para significar a purificação do coração. Em Qûmran os banhos quotidianos expressavam o esforço em direção a uma vida pura. O batismo de João significava o arrependimento, o perdão dos pecados e a pertença ao “resto de Israel”, para escapar da ira de Deus.

No entanto, João avisa: “aquele que vem depois de mim batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo” (3,11). De fato, o batismo de Jesus vai muito além do batismo de João: confere a quem o recebe a vida de Deus, através do Espírito e torna-o “filho de Deus”. Além disso, implica uma entrada na Igreja, a comunidade dos que aderiram à proposta de salvação que Cristo trouxe, e a participação ativa na missão da Igreja (At 2,1-4). Não significa, apenas, o arrependimento e o perdão dos pecados; significa uma vida completamente nova, uma relação de filiação com Deus e de fraternidade com Jesus e com todos os outros batizados. (*Portal dos Dehonianos*).







## **ORAÇÃO PELO MEIO AMBIENTE**

Criador do céu, da Terra e de todos os seres que nela habitam.  
Concedei-me forças para preservar a beleza e integridade do  
meio ambiente.

Dai luz aos olhos daqueles que destroem vossas matas,  
Que matam vossos animais,

Que poluem vossas águas, de onde tudo começou.

Perdoai os que se calam e se ensurdecem por conveniência.

Olhai pelos ignorantes e oprimidos, agora e sempre.

Senhor, fazei com que os instrumentos que matam vossos  
filhos sejam banidos da face da terra.

Guiai o coração dos fracos, não deixeis que caiam em tentação.

Livrai todos os seres do mal maior, a extinção,

E plantai no coração de cada homem a fé, o amor, a esperança  
e a paz. E que, acima de tudo, prevaleça a vossa vontade.

**Amém.**

**Diocese de Roraima**

Avenida Bento Brasil, 613 - Boa Vista - RR